

O BASQUETE E A FORMAÇÃO INTEGRAL DE JOVENS: REFLEXÕES A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM BATURITÉ – CE

Francisco Erisson Silva de Assis¹

Gabriela Cruz Tavares²

José Costa Silva Neto³

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar como a prática pedagógica do basquete pode promover transformações pessoais e sociais em jovens participantes de projetos sociais no município de Baturité – CE. A pesquisa, desenvolvida a partir de um relato de experiência, fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e reflexiva, tendo como base a vivência do autor como treinador em projetos esportivos voltados a crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade social. O basquete, enquanto prática educativa, demonstrou ser uma ferramenta eficaz de formação humana, favorecendo o desenvolvimento de valores como cooperação, disciplina, respeito, responsabilidade e solidariedade. As observações revelaram que a modalidade contribui não apenas para o aprimoramento físico, mas também para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e do sentimento de pertencimento dos jovens, funcionando como um instrumento de inclusão social e construção cidadã. Constatou-se ainda que o educador físico, ao adotar uma postura dialógica e intencionalmente pedagógica, atua como agente transformador, promovendo aprendizagens significativas que ultrapassam o âmbito esportivo e alcançam dimensões sociais e humanas. Assim, o basquete consolida-se como um importante meio de educação, cidadania e transformação social, reafirmando o papel do esporte como ferramenta formadora e emancipatória.

Palavras-chave: Basquete. Esporte. Inclusão Social. Formação Cidadã. Educação.

ABSTRACT

This study aims to analyze how the pedagogical practice of basketball can promote personal and social transformations among young participants of social projects in the municipality of Baturité – Ceará, Brazil. Developed through an experience report, the research adopts a qualitative, descriptive, and reflective approach based on the author's experiences as a basketball coach in projects involving children and adolescents from socially vulnerable contexts. Basketball, as an educational practice, has proven to be an effective tool for human development, fostering values such as cooperation, discipline, respect, responsibility, and solidarity. Observations revealed that the sport contributes not only to physical improvement but also to the strengthening of self-esteem, autonomy, and the sense of belonging among youth, serving as an instrument of social inclusion and citizenship building. Furthermore, the physical educator, by adopting a dialogical and intentionally pedagogical approach, acts as a transformative agent, promoting meaningful learning that transcends the sports sphere and reaches broader social and human dimensions. Therefore, basketball is consolidated as a powerful means of education, citizenship, and social transformation, reaffirming the role of sport as a formative and emancipatory tool.

Keywords: Basketball. Sport. Social Inclusion. Civic Education. Education.

¹ Graduado em Geografia (IFCE).

² Mestra em Educação (UFSM).

³ Graduando em Licenciatura em Educação Física (UniMB).

1. INTRODUÇÃO

O esporte, em suas diferentes formas de expressões, transcende a ideia de uma simples prática corporal e configura-se como um fenômeno sociocultural de grande relevância, para aqueles que o praticam. Historicamente, a atividade esportiva tem ocupado papel central nos processos de formação humana, de socialização e de fortalecimento de vínculos comunitários, a partir das relações que o mesmo proporciona entre seus praticantes e a comunidade (TUBINO, 2010; BRACHT, 1999).

Para além de seus benefícios físicos e fisiológicos gerados aos seus praticantes, o esporte também é reconhecido como um importante instrumento que interliga as práticas educativas e de inclusão, tornando-se capaz de contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, através da promoção de valores éticos e sociais que se refletem no cotidiano dos praticantes, e também em suas comunidades.

Entre as diversas modalidades existentes, o basquete se destaca por seu caráter coletivo, dinâmico e estratégico. Por exigir cooperação, comunicação constante, tomada de decisões rápidas e respeito mútuo, a modalidade potencializa aprendizagens que ultrapassam o ambiente esportivo e impactam diretamente a formação pessoal e social dos indivíduos (GONZÁLEZ; DARIDO, 2018).

Nesse sentido, o esporte não se restringe ao campo do rendimento, mas assume uma função pedagógica e transformadora, articulando-se com dimensões sociais mais amplas, que é capaz de ir além das quadras, e tem a capacidade de auxiliar na transformação pessoal, e como consequência, transformar novas realidades.

A prática esportiva, quando orientada pedagogicamente, possibilita a construção de experiências significativas que estimulam autonomia, disciplina, responsabilidade, solidariedade e senso de pertencimento.

De acordo com Freire e Scaglia (2003), o esporte pode ser compreendido como um espaço privilegiado de educação, onde valores humanos são vivenciados de forma concreta e cotidiana. Esse entendimento se torna ainda mais evidente em contextos de vulnerabilidade social, nos quais o acesso ao esporte representa também uma oportunidade de inserção, mobilidade e fortalecimento da autoestima dos jovens.

No caso específico do basquete, seu potencial educativo manifesta-se na criação de ambientes cooperativos, na valorização do coletivo e no estímulo ao protagonismo juvenil,

reforçando a importância do treinador e do educador como mediadores desses processos (PAES, 2001).

Ao longo de minha trajetória como treinador em projetos sociais e equipes de base no município de Baturité – CE, observei de forma empírica como a prática sistematizada do basquete impacta positivamente dimensões que ultrapassam o desempenho físico: transforma atitudes, fortalece vínculos sociais e amplia horizontes pessoais e acadêmicos dos participantes.

O basquete, assim como outras modalidades esportivas coletivas, possibilita o desenvolvimento de habilidades socioemocionais fundamentais para a convivência em sociedade. Por meio de práticas cooperativas e da resolução conjunta de desafios, os participantes aprendem a lidar com a diversidade, a respeitar as diferenças e a valorizar o trabalho coletivo.

Essas aprendizagens extrapolam o ambiente esportivo e repercutem nas relações cotidianas, fortalecendo atitudes de empatia, solidariedade e responsabilidade social. Conforme defendem González e Darido (2018), a prática esportiva educacional deve priorizar a vivência dos valores humanos, pois é nesse espaço que o esporte cumpre seu verdadeiro papel formativo.

Além disso, o basquete oferece uma oportunidade singular para o exercício da autonomia e do protagonismo juvenil. Quando o educador adota uma postura dialógica, estimulando a reflexão crítica sobre as práticas e decisões coletivas, o esporte torna-se um espaço de construção compartilhada do conhecimento.

Essa metodologia participativa, inspirada em Freire (1996), rompe com o modelo tradicional e verticalizado do ensino esportivo, transformando o jogo em uma experiência de aprendizagem significativa. Dessa forma, os jovens passam a compreender que a prática esportiva pode ser também um meio de expressão, resistência e transformação pessoal e social.

Em contextos de vulnerabilidade, como os observados em muitos municípios do interior cearense, o esporte assume papel ainda mais relevante. O acesso a espaços de prática esportiva representa não apenas lazer e socialização, mas também um canal de pertencimento e esperança. O basquete, ao integrar projetos sociais e educacionais, contribui para afastar jovens de situações de risco, fortalecendo suas perspectivas de futuro e seu engajamento com a comunidade. Nesse sentido, o esporte torna-se um agente de mudança, capaz de promover dignidade, autoestima e cidadania, reafirmando a importância de políticas públicas que consolidem o esporte como direito social e como elemento central de uma educação humanizadora.

Os objetivos deste estudo consistem em analisar como a prática pedagógica do basquete pode promover transformações pessoais e sociais em jovens participantes de projetos sociais em Baturité–CE. Busca-se compreender de que forma a modalidade contribui para o desenvolvimento de valores éticos, cooperativos e de cidadania, além de fortalecer vínculos comunitários e estimular a autonomia e a responsabilidade dos praticantes. Também se objetiva destacar o papel do educador e do treinador como mediadores desse processo formativo, que ultrapassa o desempenho esportivo e reforça o caráter educativo e inclusivo do basquete.

Diante desse cenário, o presente estudo busca analisar, a partir de um relato de experiência, as transformações pessoais e sociais promovidas pela prática do basquete, destacando sua relevância enquanto ferramenta pedagógica, educativa e de inclusão social.

A reflexão se ancora na perspectiva de que o esporte, quando compreendido e conduzido de forma crítica e intencional, constitui um meio eficaz de formação integral e de promoção de cidadania.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O esporte, em especial o basquete, tem se mostrado uma poderosa ferramenta de transformação e desenvolvimento humano, sendo amplamente reconhecido por seu potencial educativo e social. De acordo com Nascimento (2023), o basquete vai muito além da prática física, atuando de forma direta na formação integral do indivíduo e estimulando o senso de responsabilidade, a socialização e o comprometimento com os estudos.

O envolvimento dos jovens com o esporte possibilita o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais que refletem positivamente no desempenho acadêmico e na vida cotidiana. Dessa forma, o basquete pode ser compreendido como um meio de integração entre educação e cidadania, promovendo valores que ultrapassam as fronteiras da quadra e alcançam o ambiente escolar e social.

De acordo com Rodrigues et al. (2023), a motivação para participar de atividades esportivas também tem relação direta com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, impactando de forma positiva o engajamento escolar e o projeto de vida dos jovens. Os autores ressaltam que o esporte pode funcionar como um fator de proteção social, ao oferecer oportunidades de aprendizado e socialização em ambientes seguros e colaborativos, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Nascimento (2023) enfatiza ainda que o basquete contribui não apenas para o aprimoramento físico, mas também para a formação de sujeitos críticos, disciplinados e

cooperativos, tornando-os pessoas com valores sólidos e preparados para lidar com desafios pessoais e coletivos. Através do esporte, os jovens aprendem a lidar com regras, metas e frustrações, o que favorece tanto o rendimento escolar quanto a preparação para o mercado de trabalho e a convivência em sociedade.

Complementando essa perspectiva, Carvalho Brasil, Ribeiro e Scaglia (2019) reforçam que o basquete, especialmente em sua modalidade 3x3, possui características pedagógicas e sociais que estimulam o desenvolvimento positivo dos praticantes, promovendo valores como cooperação, respeito, autoconfiança e disciplina. Os autores destacam o papel do professor e do treinador como mediadores fundamentais nesse processo, pois o esporte, por si só, não garante resultados educativos.

A prática do basquete, por sua natureza dinâmica e acessível, permite que os jovens participem de forma mais ativa e autônoma, contribuindo para o engajamento e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais relevantes também no ambiente escolar. Assim, o esporte torna-se um elo entre a formação esportiva e o desenvolvimento acadêmico, auxiliando na construção de cidadãos críticos, participativos e preparados para a vida em sociedade.

Portanto, com base em Nascimento (2023) e Carvalho Brasil, Ribeiro e Scaglia (2019), compreende-se que o basquete é uma poderosa ferramenta educacional e de inclusão, capaz de promover não apenas o desempenho esportivo, mas também o crescimento humano, social e acadêmico, formando jovens mais conscientes e aptos para atuar de maneira ética e responsável em diferentes contextos da vida.

Dessa forma, o basquete não atua apenas na formação de atletas, mas na formação de cidadãos críticos, participativos e preparados para os desafios da vida. A modalidade contribui para o desenvolvimento físico, social, emocional e educacional, fortalecendo a construção de projetos de vida mais conscientes e responsáveis.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, fundamentado nas vivências do autor enquanto treinador de basquete em projetos sociais e equipes de base no município de Baturité – CE, que atende crianças e jovens em idade escolar.

Sobre o relato de experiência, Almeida (2018), destaca que o relato de experiência, enquanto estratégia metodológica, permite a construção de saberes a partir da prática, valorizando a vivência e a reflexão sobre a realidade educativa.

A opção por essa abordagem metodológica justifica-se pelo objetivo central da pesquisa, que não busca mensurar variáveis quantitativas, mas compreender e interpretar processos formativos e transformações sociais a partir de experiências práticas no contexto esportivo.

A análise foi construída com base em observações sistemáticas e contínuas realizadas ao longo de mais de cinco anos de atuação direta com jovens atletas. Nesse período, foram considerados elementos relacionados à disciplina, convivência em grupo, comprometimento individual e coletivo, além do impacto social da prática esportiva na formação dos participantes.

As percepções supracitadas, foram registradas por meio de anotações reflexivas e discussões com a equipe técnica e os próprios atletas, de forma que foi possível permitir a construção de uma compreensão mais ampla e contextualizada do fenômeno, através das próprias ações e debates.

É importante ainda destacar que não foram utilizados instrumentos padronizados de coleta de dados, como questionários ou testes formais, uma vez que a proposta metodológica privilegia a análise interpretativa e experiencial.

As reflexões apresentadas emergem da prática cotidiana e são sustentadas por referenciais teóricos da área da Educação Física, da Pedagogia do Esporte e dos Estudos Sociais do Esporte, buscando compreender de que maneira a prática do basquete pode contribuir para a formação humana, social e cidadã dos praticantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante minha experiência como treinador, percebi que muitos atletas iniciavam os treinos com insegurança, timidez e falta de disciplina. Com o tempo, através da convivência, da rotina de treinos e do incentivo constante, foi possível observar mudanças expressivas, tais como: jovens tornaram-se mais responsáveis, confiantes e determinados.

O basquete, por exigir cooperação e respeito mútuo, estimulou nos participantes a valorização do esforço e da persistência. Além disso, o esporte funcionou como uma verdadeira escola de vida, em que aprender a perder, respeitar o próximo e persistir diante das dificuldades foram lições tão valiosas quanto qualquer fundamento técnico.

Nos projetos sociais em que atuei, o basquete mostrou-se um verdadeiro instrumento de inclusão. Muitos atletas encontraram no esporte uma forma de se manterem afastados de situações de risco, principalmente aqueles que são residentes de bairros mais periféricos e que possuem um acentuado índice de violência urbana. Através da prática esportiva, desenvolveram hábitos saudáveis, fortaleceram o senso de responsabilidade e construíram novas perspectivas de futuro.

As quadras ultrapassam a função de simples espaços destinados à prática esportiva e se configuram como ambientes de aprendizagem, troca de experiências, convivência e respeito mútuo. Em cada treino, os jovens encontravam oportunidades de desenvolvimento que iam além do aspecto físico, abrangendo também dimensões emocionais, cognitivas e sociais fundamentais para sua formação integral.

Nesse sentido, o basquete revelou-se uma ponte entre a realidade vivenciada pelos participantes e a construção de novas perspectivas de vida, possibilitando o fortalecimento de vínculos, a ampliação de horizontes e a descoberta de caminhos mais promissores dentro e fora das quadras.

O percurso como treinador não foi isento de desafios: a falta de estrutura, os recursos limitados e as dificuldades de apoio institucional exigiram criatividade e resiliência. Ainda assim, esses obstáculos reforçaram em mim o propósito de continuar acreditando no poder transformador do esporte, especialmente quando conduzido com intencionalidade pedagógica e compromisso social.

As experiências observadas reafirmam o potencial do basquete como agente de transformação individual e coletiva. Ao proporcionar vivências pautadas em valores éticos, cooperação e protagonismo, a modalidade contribui para o fortalecimento da autoestima e para o sentimento de pertencimento dos jovens. Como apontam Paes (2001) e González e Darido (2018), o esporte educacional deve valorizar a dimensão humana do jogo, promovendo espaços em que o aprender e o conviver sejam tão importantes quanto o competir.

Além disso, a prática esportiva mediada pelo educador físico assume um papel central na formação cidadã. Inspirado em Freire (1996), compreendo que o educador é também um agente de libertação, capaz de provocar reflexão e autonomia por meio da experiência vivida. Nesse contexto, o treinador deixa de ser apenas o transmissor de técnicas e táticas, tornando-se mediador de aprendizagens significativas que estimulam senso crítico, solidariedade e responsabilidade social entre os praticantes.

Assim, as experiências relatadas reforçam que o esporte, quando orientado de forma pedagógica e intencional, torna-se um meio eficaz de promover o desenvolvimento humano, a inclusão social e a formação cidadã. O basquete, nesse cenário, consolida-se como ferramenta educativa capaz de gerar impactos duradouros na vida dos participantes e em suas comunidades, transformando realidades e fortalecendo valores que ultrapassam os limites das quadras.

As vivências descritas me ensinaram que o papel do educador físico vai muito além do ensino técnico: ele se torna um agente de mudanças, capaz de inspirar e transformar vidas por meio do esporte. Essa compreensão amplia o sentido da prática pedagógica e reafirma que o verdadeiro legado do esporte está nas pessoas que dele participam, em suas histórias e nas transformações que ele é capaz de promover.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências relatadas ao longo deste estudo demonstram que o basquete se configura como uma poderosa ferramenta de formação humana e social, com impactos significativos em diferentes contextos.

A modalidade esportiva contribui para o desenvolvimento de valores essenciais ao convívio coletivo, como respeito, disciplina, cooperação e autoconfiança, atuando diretamente na construção de cidadãos mais conscientes, críticos e participativos. Assim, a prática esportiva não forma apenas atletas, mas indivíduos preparados para enfrentar os desafios da vida acadêmica, profissional e social com responsabilidade e autonomia.

A trajetória vivenciada como treinador reafirma que o esporte é um meio de transformação tanto para quem ensina quanto para quem aprende. Cada treino, desafio e conquista compartilhada revela o potencial do basquete como agente educativo e social, capaz de moldar comportamentos, inspirar sonhos e transformar realidades.

O esporte, nesse sentido, ultrapassa o papel de atividade física e consolida-se como um espaço formativo, de construção de identidade e de fortalecimento de vínculos comunitários, que auxiliam na formação social de cada indivíduo.

Além disso, ao promover experiências significativas, o basquete favorece processos de inclusão e pertencimento, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Sua prática estimula a autonomia dos jovens, fortalece a autoestima e amplia horizontes, contribuindo para trajetórias de vida mais sólidas e conscientes.

Portanto, investir em projetos esportivos, bem estruturados significa também investir em educação de qualidade, cidadania e transformação social duradoura, podendo assim ser utilizados como instrumentais de transformação social.



6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Isabel de. Relato de experiência: um caminho metodológico para a produção de conhecimentos na educação. **Revista Práxis Educacional**, v. 14, n. 28, p. 234-247, 2018.

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, v. 19, n. 48, p. 69-88, 1999

BRACHT, Valter. **Educação Física & Aprendizagem Social**. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1999.

BRASIL, Douglas Vinicius; RIBEIRO, Alex Natalino; SCAGLIA, Alcides José. O basquete 3x3 como facilitador para o desenvolvimento positivo de jovens. **E-Balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte**, v. 15, n. 3, p. 187-196, 2019.

CARVALHO BRASIL, Douglas Vinicius; RIBEIRO, Alex Natalino; SCAGLIA, Alcides José. O basquete 3x3 como facilitador para o desenvolvimento positivo de jovens. **E-Balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte**, v. 15, n. 3, p. 187-196, 2019.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. Campinas: Autores Associados, 2003.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: Phorte, 2018.

NASCIMENTO, Lucas Félix do. **O esporte como ferramenta de desenvolvimento social e pessoal através do basquete**. 2023.

PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. **Pedagogia do esporte**: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PAES, Roberto Rodrigues. **Pedagogia do esporte**: contextos e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2001.

RODRIGUES, Jeffer Marotti; FREIRE, Gabriel Lucas Moraes; COSTA, Nathan Leonardo Gomes; VIEIRA, Lenamar; NASCIMENTO JUNIOR, José Roberto Andrade do. Fatores de motivação e de desenvolvimento de habilidades para vida em jovens atletas: um estudo comparativo. **Conexões**, v. 21, p. e023023, 2023.

SOUZA, Selma Maria; FIORIN, Tadeu. **Esporte e inclusão social**: experiências e reflexões. Curitiba: CRV, 2014.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TUBINO, Manoel José Gomes. **O que é esporte**. São Paulo: Brasiliense, 2011.